Estrutura de Dados

Funções e Passagem de Parâmetros

Prof. Luiz Gustavo Almeida Martins

Modularização de Programas

- Característica fundamental da programação estruturada é a modularização do programa
 - Divisão do problema/tarefa em subproblemas
 menores e mais simples (dividir para conquistar)
- Cada módulo é tratado de forma individual e independente
 - Funções devem desempenhar tarefas completas
- Motivação para a modularização:
 - Facilitar o tratamento de problemas complexos
 - Permitir a reutilização de módulos

Modularização de Programas

- Um programa pode ser organizado em um ou mais módulos (funções):
 - Função principal: ponto de partida do programa (obrigatória)
 - Funções auxiliares: fornece serviços para outras funções

```
#include <stdio.h>
int quadrado (int x) {
       return (x*x);
int main () {
       int nro, x;
       printf ("Digite um numero: ");
       scanf ("%d", &nro);
       x = quadrado (nro);
       printf ("\nO dobro de %d eh %d.\n", nro, x);
       return 0;
```

Protótipo da Função

```
#include <stdio.h>
int quadrado (int x); // Protótipo da função
int main () {
      // corpo da função principal
int quadrado (int x) {
       return (x*x);
```

Protótipo da Função

```
#include <stdio.h>
int dobro (int x)(;) // Protótipo da função
int main () {
       // corpo da função principal
int dobro (int x)
       return (x*x);
```

Forma Geral

Sintaxe:

```
tipo nome (lista_parâmetros) {
    bloco de comandos // corpo da função
}
```

- Tipo: define o tipo de dado retornado pela função
 - void (função sem retorno)
 - tipos primitivos (ex: int, char, float, double)
 - tipos estruturados heterogêneos (struct)
 - Ponteiros (ex: variáveis indexadas)
- Nome: identificador da função, ou seja, o nome pelo qual ela deve ser chamada nos demais módulos
- Lista_parâmetros: define a quantidade e o tipo dos argumentos de entrada da função
 - O que ela deve receber para realizar sua tarefa

Argumentos de Entrada

- São os dados passados explicitamente para a função e que são necessários para a sua execução
 - Devem ser declarados entre parênteses após o nome da função como uma lista de variáveis

Exemplos:

```
void menu () OU void menu (void) // SEM entrada
int soma ( int x, int y) // CERTO!
int soma ( int x, y) // ERRADO!
void exemplo ( int x, float y) // Permite diferentes tipos
```

 Nas chamadas da função devem ser fornecidos valores para todos os seus parâmetros de entrada

Argumentos de Entrada

 Dados informados na sua declaração da função são chamados de argumentos formais

-Ex: int elevado(int base, int fator)

 Dados usados na chamada da função são denominados argumentos atuais

-Ex: resultado = elevado(nro, exp);

 A quantidade e os tipos de dados dos argumentos atuais devem ser os mesmos dos seus respectivos argumentos formais

Retorno da Função

- Existe 2 formas da função retornar o controle para a função que a chamou:
- Retorno implícito (sem resposta):
 - Ocorre após a execução do último comando da função
 - Usado em funções do tipo void
- Exemplo:

```
void monta_linha(int tam) {
    int y;
    for (y=0; y<tam; y++)
        printf("-");
    printf("\n");
}</pre>
```

Retorno da Função

- Retorno explícito:
 - Ocorre por meio da instrução: return termo;
 - Termo define o que deve ser retornado
 - Pode ser constante, variável ou expressão
 - Deve ser do mesmo tipo da função
 - Interrompe a execução e retorna algo para a função chamadora

Exemplo:

```
int maior (int x, int y) {
    if (x > y)
      return (x); // Uso do parênteses é opcional
    else
      return y;
}
```

```
#include <stdio.h>
int fatorial(int x) {
        int i; fat = 1;
        for (i = 2; i \le x; i++)
                fat = fat * i;
        return fat;
int main() {
        int n, resp;
        printf("Digite um numero inteiro positivo: ");
        scanf("%d", &n);
        resp = fatorial(n);
        printf("O fatorial de %d eh %d\n", n, resp);
        return 0;
```

#include <stdio.h> int fatorial (int)x int i; fat = 1; for $(i = 2; i \le x; i++)$ fat = fat * i; return fat; int main() { int)n, resp; printf("Digite um numero inteiropositivo: "); scanf("%d", &n); resp = fatorial(n) printf("O fatorial de %d eh %d\n", n, resp);

return 0;

#include <stdio.h>

```
(int)fatorial(int x) {
        (int)i; fat = 1;
        for (i = 2; i \le x; i++)
                fat = fat * i;
int main()
        int)n, resp;
        printf("Digite um numero inteiropositivo: ");
        scanf("%d", &n);
        resp = fatorial(n);
        printf("O fatorial de %d eh %d\n", n, resp);
        return 0;
```

Escopo de Validade das Declarações

Variáveis locais:

- Declaradas no corpo de uma função
- Variável é válida apenas na função de origem
- Parâmetros de entrada são tratadas como variáveis locais

Variáveis globais:

- Declaradas fora do corpo das funções (no início do programa)
- Variáveis válidas em todo o programa

```
#include <stdio.h>
int a = 33;
void sss() {
       int b = 88:
       printf("sss: a = %d, b = %d\n", a, b);
int main() {
       int a = 77, b = 55;
       printf("main1: a = \%d, b = \%d\n", a, b);
       sss();
       printf("main2: a = %d, b = %d n", a, b);
       return 0;
```

```
#include <stdio.h>
                                           main(): a = 77, b = 55
int a = 33;
void sss() {
       int b = 88;
       printf("sss: a = %d, b = %d\n", a, b);
int main() {
       int a = 77, b = 55;
       printf("main1: a = \%d, b = \%d\n", a, b);
       sss();
       printf("main2: a = %d, b = %d\n", a, b);
       return 0;
```

```
#include <stdio.h>
                                           main(): a = 77, b = 55
int a = 33;
                                           sss(): a = 33, b = 88
void sss() {
       int b = 88;
       printf("sss: a = %d, b = %d\n", a, b);
int main() {
       int a = 77, b = 55;
       printf("main1: a = %d, b = %d n", a, b);
       sss();
       printf("main2: a = %d, b = %d\n", a, b);
       return 0;
```

```
#include <stdio.h>
                                           main(): a = 77, b = 55
int a = 33;
                                           sss(): a = 33, b = 88
void sss() {
                                           main(): a = 77, b = 55
       int b = 88;
       printf("sss: a = %d, b = %d\n", a, b);
int main() {
       int a = 77, b = 55;
       printf("main1: a = %d, b = %d\n", a, b);
       sss();
       printf("main2: a = %d, b = %d\n", a, b);
       return 0;
```

Troca de Dados entre Funções

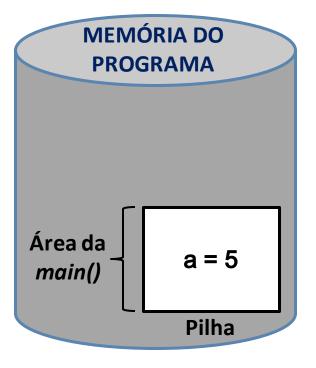
- Existem duas formas de interagir com funções:
 - Explícita: quando a troca é feita através de argumentos de entrada:

- Implícita: quando a troca de dados é feita por meio de variáveis globais.
 - Esta forma funciona de modo similar à passagem de argumentos por referência, pois qualquer alteração realizada durante a execução da função afeta o conteúdo da variável para todos os demais módulos

- O argumento formal recebe uma cópia do conteúdo do argumento atual
- Ocorre uma duplicação do dado na memória
 - Variável local é criada no escopo da função e recebe o mesmo valor do argumento atual
- Mudanças na função chamada NÃO AFETAM o valor do argumento atual na função chamadora

```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```



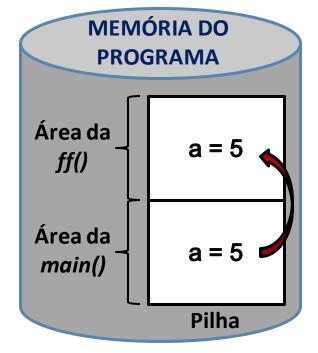
```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

Saída esperada:



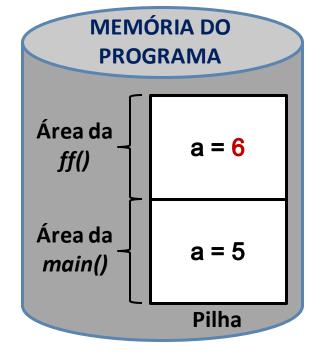
```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

Saída esperada:



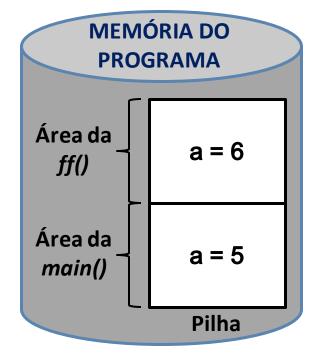
```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

Saída esperada:



```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

```
main(): a = 5
ff(): a = 6
```



```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

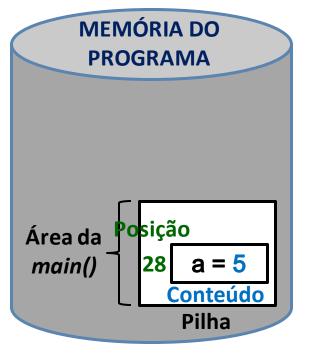
```
main(): a = 5
ff(): a = 6
main(): a = 5
```



- O argumento formal recebe o endereço da memória onde está o argumento atual, não o seu conteúdo
 - Envolve o uso de ponteiros
 - Endereço é passado por valor (CÓPIA)
- Mudanças na função chamada AFETAM o valor do argumento atual na função chamadora
 - Alterações são realizadas na posição da memória que contém o dado original
- Variáveis indexadas são sempre passadas por referência
 - Nome da variável (sem o índice) = endereço do 1º elemento

```
#include <stdio.h>
void ff(int *a) {
       (*a)++;
       printf("Durante ff, a = %d n'', *a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

```
#include <stdio.h>
void ff(int *a) {
       (*a)++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```



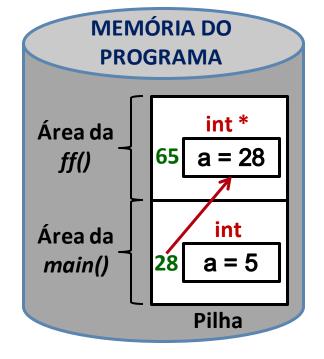
```
#include <stdio.h>
void ff(int *a) {
       (*a)++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

```
main(): a = 5
```



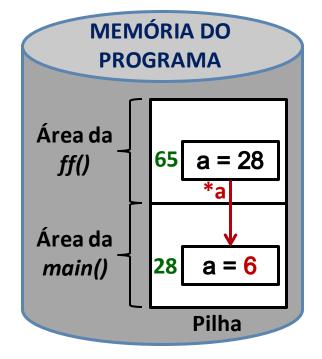
```
#include <stdio.h>
void ff(int *a) {
       (*a)++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

Saída esperada:



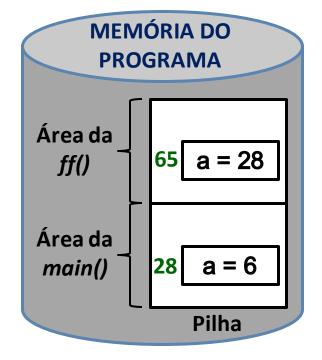
```
#include <stdio.h>
void ff(int *a) {
       (*a)++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

Saída esperada:



```
#include <stdio.h>
void ff(int *a) {
       (*a)++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

```
main(): a = 5
ff(): a = 6
```



```
#include <stdio.h>
void ff(int *a) {
       (*a)++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
int main() {
       int a = 5;
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0;
```

```
main(): a = 5
ff(): a = 6
main(): a = 6
```



Variáveis Indexadas

- A passagem de uma variável indexada é por referência
 - Alterações AFETAM os elementos do array original
- O retorno de uma variável indexada criada na função deve ser feita por ponteiro
 - Estrutura deve ser alocada dinamicamente para não ser apagada ao final da função

Variáveis Indexadas

- A passagem de uma variável indexada é por referência
 - Alterações AFETAM os elementos do array original
- O retorno de uma variável indexada criada na função deve ser feita por ponteiro
 - Estrutura deve ser alocada dinamicamente para não ser apagada ao final da função

```
Outras formas:

int * novo_vetor (int B[10]) {

int B[1]

int *B

int i, *C;

C = (int *) \ malloc(10*sizeof(int));
for (i = 0; i < 10; i++)
C[i] = B[i] + 4;
return C; }
```

Variáveis Indexadas

- A passagem de uma variável indexada é por referência
 - Alterações AFETAM os elementos do array original
- O retorno de uma variável indexada criada na função deve ser feita por ponteiro
 - Estrutura deve ser alocada dinamicamente para não ser apagada ao final da função

```
• Ex: int * novo_vetor(int B[10]) {
int i, *C;
tipo C = (int *) malloc(10*sizeof(int));
for (i = 0; i < 10; i++)
C[i] = B[i] + 4;
return C;
```

Variáveis Estruturadas

 Estruturas podem ser passadas por valor ou por referência

Por referência costuma ser melhor (ocupa menos memória)

- Campos da estrutura também podem ser passados como parâmetros
 - Parâmetro de entrada será do tipo de dado do campo

```
#include <stdio.h>
struct matriz {
         int nlin;
         int ncol;
        int elem[10][10];
typedef struct matriz matriz;
matriz NovaMatriz(matriz B) {
         int i,j;
         matriz C;
         for (i = 0; i < B.nlin; i++)
                  for (j = 0; j < B.ncol; j++)
                           C.elem[i][j] = B.elem[i][j] + 4;
         C.nlin = B.nlin;
         C.ncol = B.ncol;
         return C;
```

#include <stdio.h>

```
struct matriz {
    int nlin;
    int ncol;
    int elem[10][10];
};
typedef struct matriz matriz;
```

Definição da estrutura

```
matriz \ NovaMatriz(matriz \ B) \ \{ \\ int \ i,j; \\ matriz \ C; \\ for \ (i = 0; \ i < B.nlin; \ i++) \\ for \ (j = 0; \ j < B.ncol; \ j++) \\ C.elem[i][j] = B.elem[i][j] + 4; \\ C.nlin = B.nlin; \\ C.ncol = B.ncol; \\ return \ C; \\ \}
```

#include <stdio.h>

```
struct matriz {
         int nlin;
                               Definição da
         int ncol;
         int elem[10][10];
                                 estrutura
typedef struct matriz matriz;
matriz NovaMatriz(matriz B) {
                                      Declaração
         int i.i:
         matriz C;
         for (i = 0; i < B.nlin; i++)
                 for (j = 0; j < B.ncol; j++)
                           C.elem[i][j] = B.elem[i][j] + 4;
         C.nlin = B.nlin;
         C.ncol = B.ncol;
         return C;
```

#include <stdio.h>

```
struct matriz {
        int nlin;
                              Definição da
        int ncol;
        int elem[10][10];
                                estrutura
typedef struct matriz matriz;
                                  Passagem por
matriz NovaMatriz(matriz B)
                                       valor
        int i,j;
        matriz C;
        for (i = 0; i < B.nlin; i++)
                 for (j = 0; j < B.ncol; j++)
                                                            Acesso DIRETO
                          C.elem[i][j] = B.elem[i][j] + 4;
                                                              aos campos
        C.nlin = B.nlin;
                                                             (operador [.])
        C.ncol = B.ncol;
        return C;
```

Exemplo: Passagem por #include <stdio.h> Referência

```
struct matriz {
         int nlin;
         int ncol;
         int elem[10][10];
typedef struct matriz matriz;
                                       Passagem por
matriz NovaMatriz(matriz *B)
                                         referência
         int i,j;
         matriz C;
         for (i = 0; i < B->nlin; i++)
                                                                  Acesso indireto
                  for (\overline{j} = \overline{0}; \overline{j} < B->ncol; j++)
                                                                    aos campos
                            C.elem[i][j] = B->elem[i][j] + 4;
                                                                  (operador [->])
         C.nlin = B_->nlin:
         C.ncol = B->ncol
         return C;
```

Exemplo: Passagem por #include <stdio.h> Referência

```
struct matriz {
                                B->nlin é equivalente a (*B).nlin
        int nlin;
        int ncol;
        int elem[10][10];
};
typedef struct matriz matriz;
                                    Passagem por
matriz NovaMatriz(matriz *B)
                                      referência
        int i,j;
        matriz C;
        for (i = 0; i < B->nlin; i++)
                 for (j = 0; j < B->ncol; j++)
                          C.elem[i][i] = B->elem[i][i] + 4;
        C.nlin = B->nlin;
        C.ncol = B->ncol;
        return C;
```

Argumentos da Função Principal

- Usados para passar argumentos ao programa
 - Chamada do programa por linha de comando
 - Sintaxe:

tipo_retorno main (int argc , char *argv[])

- argc (argument counter): indica a quantidade de palavras digitadas na linha de comando
 - Variável inteira
 - Corresponde à quantidade de elementos presentes no argv
- argv (argument value): contém as palavras (strings) digitadas na linha de comando
 - Vetor de strings (ou matriz de caracteres)
 - O nome do programa também é contado (1º elemento: argv[0])

Funções Auxiliares

- Argumentos recebidos pela main() são sempre strings
- Argumentos numéricos necessitam de conversão
 - Conversão manual: trabalhosa e exige conhecimento sobre as formas de representação dos tipos de dados
 - Conversão através de funções: mais fácil e simples

Funções de conversão de strings:

- atoi(): alfanumérico para inteiro
- atof(): alfanumérico para float
- Ambas estão presentes na biblioteca stdlib.h

Exemplos de uso:

```
int idade = atoi(argv[1]);
float salario = atof(argv[1]);
```

Exemplo

```
// Programa data.c
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
void main(int argc, char *argv[]) {
  int mes;
  char *nm_mes[] = {"Janeiro", "Fevereiro", "Março", "Abril", "Maio", "Junho",
   "Julho", "Agosto", "Setembro", "Outubro", "Novembro", "Dezembro"};
  // if usado para testar se o nro de parametros fornecidos está correto:
  if(argc == 4) \{
         mes = atoi (argv[2]); // Converte uma string em um inteiro
         if (mes < 1 || mes > 12) // Testa se o mês é válido
             printf("O mês deveria estar dentro do intervalo 1 e 12.");
         else
             printf("\n%s de %s de %s", argv[1], nm_mes[mes-1], argv[3]);
  else
         printf("Número de parâmetros inválido.");
```

Exemplo

Linha de comando:

```
data 19 04 1999
// Programa data.c
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
                                                       Resultado:
                                                       19 de Abril de 1999
void main(int argc, char *argv[]) {
  int mes;
  char *nm_mes[] = {"Janeiro", "Fevereiro", "Março", "Abril", "Maio", "Junho",
   "Julho", "Agosto", "Setembro", "Outubro", "Novembro", "Dezembro"};
  // if usado para testar se o nro de parametros fornecidos está correto:
  if(argc == 4) \{
         mes = atoi (argv[2]); // Converte uma string em um inteiro
         if (mes < 1 || mes > 12) // Testa se o mês é válido
            printf("O mês deveria estar dentro do intervalo 1 e 12.");
         else
            printf("\n%s de %s de %s", argv[1], nm_mes[mes-1], argv[3]);
  else
         printf("Número de parâmetros inválido.");
```

Exercícios

- 1. Faça uma função que recebe como parâmetro dois números inteiros e retorne o primeiro elevado ao segundo.
- 2. Faça uma função para verificar se um número é positivo ou negativo. Sendo que o valor de retorno será 1 se positivo, -1 se negativo ou 0 se o número for igual a 0.
- 3. Faça uma função para verificar se um número dado como entrada é um quadrado perfeito. Um quadrado perfeito é um número inteiro não negativo que pode ser expresso como o quadrado de outro número inteiro. Ex: 1, 4, 9...
- 4. Faça uma função que receba dois vetores de 10 posições e retorne um terceiro vetor contendo o resultado do produto dos vetores de entrada.

Referências

- Coelho, Paulo R. S. L., Linguagem C: Funções, material didático da disciplina de Introdução a Programação, UFU.
- Backes, André, Linguagem C Descomplicada, portal de vídeo-aulas, https://programacaodescomplicada.wordpress.com/, acessado em 09/03/2016.
- Martins, Luiz G. A., Apostila de Linguagem C: conceitos básicos, material didático das disciplinas de introdução a programação, UFU.
- Celes, W., Cerqueira, R. e Rangel, J. L. Introdução a estruturas de dados. Ed. Campus Elsevier, 2004.